

ACT 2022

PETROLEIROS DE CAXIAS E DE TODO BRASIL MASSACRAM PROPOSTA DA PETROBRÁS

O Sindipetro Caxias concluiu as assembleias com os petroleiros da ativa e aposentados e pensionistas das bases da REDUC, TECAM e TERMORIO, no dia 07 de julho. Os trabalhadores foram unânimes na rejeição à contraproposta do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) do Sistema Petrobrás.

Também foi aprovada a greve da categoria, caso o Congresso Nacional coloque em pauta a privatização do Sistema Petrobrás. Neste ponto foi enfatizado pela direção a necessidade de iniciar um processo de mobilização na base para viabilizar a greve em Duque de Caxias.

Além dos indicativos da FUP, a categoria também aprovou o estado de assembleia permanente e a luta pela qualidade na



alimentação nas unidades. Os petroleiros de Caxias têm sofrido com uma alimentação péssima há anos, e cada semana é um escândalo diferente. Por proposta da base na assembleia do Grupo B, a direção aferiu no turno as posições da categoria sobre a luta pela implantação dos Vales Alimentação e Refeição.

Também foi aprovado por toda a categoria o valor limite de R\$180,00 da mensalidade sindical dos

associados aposentados e pensionistas que vêm sofrendo com os descontos abusivos da Petros e AMS.

A rejeição da contraproposta da Petrobrás demonstra o engajamento da categoria na defesa de seus direitos. Ao oferecer um acordo sem aumento real dos salários e que retira do ACT a Assistência Multidisciplinar de Saúde (AMS) e legaliza a APS, a Petrobrás despreza os esforços da sua força de trabalho.

VEJA O RESULTADO DAS ASSEMBLEIAS DE CAXIAS:

Proposta da empresa de ACT

REJEIÇÃO	555
ACEITAÇÃO	0
ABSTENÇÃO	3

Aprovação de estado de assembleia permanente

APROVAÇÃO	555
REJEIÇÃO	0
ABSTENÇÃO	3

Aprovação de greve caso projeto de privatização seja colocado para votar no Congresso Nacional

APROVAÇÃO	477
REJEIÇÃO	4
ABSTENÇÃO	37

Campanha em defesa da Alimentação na REDUC

APROVAÇÃO	453
REJEIÇÃO	4
ABSTENÇÃO	8

Teto de R\$180,00 para a mensalidade dos aposentados e pensionistas

APROVAÇÃO	518
REJEIÇÃO	5
ABSTENÇÃO	33

Consulta sobre posição dos petroleiros do turno sobre Auxílio Almoço (VR/VA)

APROVAÇÃO	172
REJEIÇÃO	81
ABSTENÇÃO	46

SEGUNDA PROPOSTA É REJEITADA PELA FUP E FNP

A direção do Sindipetro Caxias participou do que seria a reunião de negociação do Acordo Coletivo de Trabalho do Sistema Petrobrás. Infelizmente, o que ocorreu não foi uma segunda rodada de negociações e sim um teatro de mau gosto. A empresa ignorou a expressiva votação das assembleias e apresentou uma repetição da mesma contraproposta anterior.

Por isso, o Conselho Deliberativo da FUP se reuniu e definiu pela rejeição da proposta sem assembleia, por entender que a proposta se manteve essencialmente igual. A FNP rejeitou direto na mesa. A única saída para os Petroleiros é se organizar e ir à luta, por isso iniciaremos uma rodada de mobilizações. **VEJA:**

SEGUNDA PROPOSTA REJEITADA:

- ▶ Aumentar de 5 para 7% o reajuste;
- ▶ Recuo de: retirar a Gratificação de Campo Terrestre de Produção, as dobradinhas e a folga nos feriados;
- ▶ HE, banco de horas, troca de turno: mantém igual a 1ª proposta. Reduz para 50% e joga tudo para o banco;
- ▶ Feriado troca de turno: mantém os feriados do atual ACT;
- ▶ AMS: mantém todos ataques, Só muda a forma de pagamento do saldo devedor de 3 para 6 parcelas;
- ▶ Mantém retirada da cláusula da garantia do emprego do acordo;
- ▶ Mantém relação 1x1, do turno de 12h em áreas não indústrias; da proposta anterior.



XIV CONDOC

APROVA APOIO A LULA E CARTA AOS PETROLEIROS DO BRASIL

Realizado no dia 2 de julho, no CEPE-Caxias, o XIV CONDOC aprovou por ampla maioria o apoio do Sindipetro Caxias à eleição de Lula para derrotar Bolsonaro em outubro. Com a presença de associados da ativa e aposentados, o Congresso debateu os desafios do ACT 2022, da conjuntura do país e da luta em defesa da Petrobrás.

O Congresso iniciou de forma vir-

tual, com debate entre os institutos de pesquisa, DIEESE, IBEPS e ILAESE, que apoiam o movimento petroleiro com estudos sobre a indústria do petróleo e gás. Na manhã de sábado, o debate de conjuntura contou com a presença do vereador e pré-candidato a deputado federal Chico Alencar (PSOL), dos também pré-candidatos a deputado Wadih Damous (PT) e Gabriel Marques (PCB),

do pré-candidato a governador Cyro Garcia (PSTU) e do dirigente do MM5, Leo Leal. Após a abertura de conjuntura, foram realizadas as defesas das teses elaboradas para o Congresso, e aberto para a falas dos associados.

Após rico debate, os petroleiros e petroleiras presentes votaram as resoluções de forma democrática, com direito a defesas de posições que foram polêmicas.



FORAM VOTADAS RESOLUÇÕES APROVADAS POR AMPLA MAIORIA:

- 1) Que a derrota do governo Bolsonaro que neste momento se dá através da eleição de Lula presidente e orienta seus associados a integrarem os Comitês da pré-campanha, apresentando o programa em defesa da Petrobrás nas eleições sempre com sua independência política;
- 2) Um programa dos petroleiros para apresentar aos candidatos nas eleições de 2022 em defesa da Petrobrás;
- 3) Organizar caravana de petroleiros para o ato de Lula na Cinelândia no dia 07/07, garantindo ônibus com o Comitê de Luta e fazer faixa do Sindicato com os dizerem: "Petroleiros com Lula. Anular as privatizações e o PPI";
- 4) Organizar uma campanha do Sindipetro Caxias contra a privatização da Petrobrás e pela redução dos preços

- dos combustíveis;
- 5) Uma carta em defesa da unidade nacional dos petroleiros;
- 6) Indicativos de construção de comandos de luta para organizar a resistência dos petroleiros;
- 7) Uma mensagem de solidariedade à luta dos trabalhadores equatorianos contra o aumento do preço dos combustíveis.

O Sindipetro Caxias já esteve presente no ato com Lula na Cinelândia, no dia 07/07, com diversos petroleiros de Caxias, cumprindo a resolução do Congresso. Agora é preciso dar mais passos em direção ao engajamento de toda a categoria na pré-campanha de Lula a presidente, na luta do ACT e na campanha em defesa da Petrobrás.

LEIA AS RESOLUÇÕES NA ÍNTEGRA:



<https://sindipetrocaxias.org.br/resolucao-sobre-o-programa-dos-petroleiros-nesta-eleicao-2022/>

APROVADO PROGRAMA EM DEFESA DA PETROBRÁS



A categoria petroleira de Duque de Caxias defenderá nestas eleições e apresentará aos candidatos de esquerda um programa em defesa da Petrobrás, sempre preservando a sua independência política, de lutar em defesa destes pontos independentemente do governo e da gestão da empresa que estiver no poder. **São eles:**

1. Petrobrás para os Brasileiros: retornar a um Sistema Petrobrás 100% estatal. (...);
2. Fim da privatização e “desinvestimentos”. (...);
3. Criar um imposto de exportação de óleo cru (...);
4. Eleição da Diretoria e elaboração do plano estratégico do Sistema Petrobras pelos trabalhadores, com controle popular. (...);
5. Fim do PPI (preço de paridade de importação) e diminuição geral dos preços dos combustíveis e gás de cozinha. (...);

6. Pela recuperação da capacidade de produção das refinarias da Petrobrás. 7. Retomar o papel da Petrobrás em todos os Estados que encerrou atividades (...);

8. Recuperar todas as fábricas de fertilizantes alugadas, vendidas ou hibernadas. (...);

9. Pela retomada de concursos públicos, contra o desmonte do corpo de empregados do Sistema Petrobrás. (...);

10. Retomar os investimentos em energias alternativas, renováveis (...). - LEIA O PROGRAMA COMPLETO NO QR-CODE AO LADO

A LUTA PELA MELHORIA DA ALIMENTAÇÃO



A qualidade da alimentação oferecida aos trabalhadores da REDUC é problema recorrente, já há muito tempo. Vários incidentes graves têm ocorrido, desde alimentos estragados até baratas na comida.

É importante destacar que os problemas da alimentação, não se estão relacionados ao profissionalismo dos trabalhadores que os preparam, mas sim a problemas nos contratos e nas condições de trabalho a que estes trabalhadores estão submetidos.

Na última rodada de assembleias foi aprovada uma campanha de luta pela melhoria da qualidade da alimentação. Sobre o VR/VA, os grupos de turno levantaram a necessidade de se votar uma consulta sobre o posicionamento dos trabalhadores, a maioria se demonstrou favorável, mas as opiniões ainda são muito divididas e o debate segue. Para o HA, segue a negociação com a empresa sobre a implantação.

Independente das negociações sobre o VR/VA, é necessário garantir a qualidade da alimentação para os trabalhadores. Como parte da campanha aprovada nas assembleias, o Sindipetro Caxias elaborou um plano de luta e vai chamar setoriais para apresentá-lo e organizar as ações com os trabalhadores.

Participe da setorial do seu grupo!

PETROLEIROS DE DUQUE DE CAXIAS PARTICIPAM DE ATO COM LULA NO RIO



Conforme aprovado no XIV CONDOC, a direção do Sindipetro Caxias participou, no dia 07/07, do ato “Sempre Juntos Pelo Rio”, em apoio à pré-candidatura de Luiz Inácio Lula da Silva (PT). A participação dos petroleiros foi marcante no ato. O Sindicato levou um ônibus com petroleiros e petroleiras das bases de Caxias que se uniram aos companheiros da base do Sindipetro RJ e NF. Os trabalhadores estenderam na Cinelândia, no centro do Rio, uma grande faixa com os dizeres: “Petroleiros com Lula: anular as privatizações e o PPI”, cobrando que Lula se comprometa com esse programa. A organização do ato estipulou a presença de mais de 30 mil pessoas.

Lula falou sobre o PPI e as

privatizações da BR distribuidora e do Sistema Petrobrás. “Venderam a BR (Distribuidora)! Agora tem 392 empresas importando gasolina dos EUA pagando a preço de dólar, e nós que ganhamos em real, nós que trabalhamos em real temos que pagar a gasolina a preço internacional porque a Petrobrás quer. A Petrobrás na verdade ela tá pensando nos acionistas minoritários de Nova York e não no povo brasileiro”.

A esperança do povo que estava na Cinelândia é a mesma que os petroleiros vêm demonstrando. Que Lula vença, derrote Bolsonaro e reverta as privatizações dos ativos da Petrobrás e a atual política de preços dos combustíveis para o povo voltar a sorrir. Mas para isso, é hora dos petroleiros se mobilizarem para convencer parentes, amigos e até desconhecidos a escolher a mudança. Só com mobilização popular vamos vencer o fascismo.

SINDIPETRO CAXIAS

SOBE O TOM SOBRE ACIDENTES

Confira a íntegra do ofício enviado pelo Sindicato ao MTE:

Prezados.

No dia 12 do mês de julho de 2022, a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes da REDUC realizou sua oitava reunião ordinária. Nesta reunião, a representação dos eleitos desta comissão encaminhou uma carta endereçada à alta gestão de SMS da Cia reivindicando uma intervenção nas políticas de classificação e análise de ocorrências na REDUC bem como a coibição de práticas de subnotificação de acidentes visando ao reestabelecimento de diretrizes e valores corporativos e cumprimento de princípios legais e éticos no trabalho. Esta carta foi incorporada na ata da CIPA e anexada à mesma.

Assim, este Sindicato subscreve e toma enquanto requerimento da entidade o conteúdo de inteiro teor desta carta, que segue incorporada a este ofício, com destaque para os seguintes requerimentos e pedidos de providência relacionados aos itens transcritos e aqui infracitados:

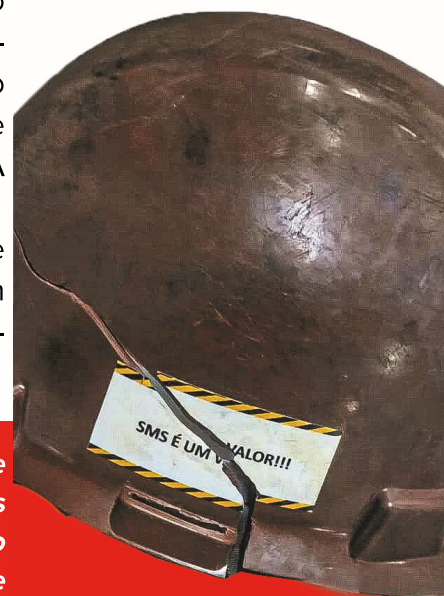
I. “(...) solicitar à Gerência Geral de SMS da Petrobras/Sede que interfira na Gestão de SMS da Refinaria Duque de Caxias devido às condições inseguras nas quais os trabalhadores e trabalhadoras da Refinaria têm exercido as suas atividades bem como na forma como as ocorrências têm sido tratadas ou negligenciadas pelas empresas prestadoras de serviço.

A afirmação acima justifica-se pelas reiteradas subnotificações de acidentes ao longo do ano de 2022.”

II. “Repudiamos a prática adotada na qual uma lesão sofrida em uma ocorrência no exercício do trabalho, desde que não gere necessidade de afastamento, seja tratada como atendimento médico e não como acidente de trabalho. (...) entendemos este procedimento praticado na REDUC como uma prática constante de subnotificação de acidentes e negligência de abertura de CAT.

(...) solicitamos que a Petrobrás revise os livros de atendimento médico das contratadas e abra CAT das ocorrências descaracterizadas como tal.”

III. “acreditamos ser temerário o padrão de gestão de anomalias que delega somente à contratada a definição acerca da caracterização das ocorrências bem como a análise das mesmas, quando classificado abaixo de um determinado nível de gravidade. Entendemos a Petrobrás como corresponsável pela segurança de seus prestadores de serviço e sabemos da precarização imposta pela terceirização do trabalho. Desta forma, solicitamos que a Petrobrás seja a responsável por todas as análises ocorridas nas suas dependências.”



ISTO POSTO, conforme relato constante do documento da CIPA, que irá, adotamos suas razões e pedido, parte integrante deste, requeremos sejam efetivadas medidas para redução e eliminação dos problemas ora relatados, prevenindo a ocorrência de acidentes e doenças, razão pela qual reiteramos que a Gerência Geral de SMS da Petrobras/Sede interfira na Gestão de SMS da Refinaria Duque de Caxias, considerando referidas condições insalubres e perigosas.

Segue transcrição da carta na íntegra:

CARTA DOS MEMBROS ELEITOS DA CIPA

De acordo com a NR5 no seu item 5.3, são atribuições da CIPA:

a) acompanhar o processo de identificação de perigos e avaliação de riscos bem como a adoção de medidas de prevenção implementadas pela organização;

c) verificar os ambientes e as condições de trabalho visando identificar situações que possam trazer riscos para a segurança e saúde dos trabalhadores;

f) acompanhar a análise dos acidentes e doenças relacionadas ao trabalho, nos termos da NR-1 e propor, quando for o caso, medidas para a solução dos problemas identificados;

g) requisitar à organização as informações sobre questões relacionadas à segurança e saúde dos trabalhadores, incluindo as Comunicações de Acidente de Trabalho - CAT emitidas pela organização, resguardados o sigilo médico e as informações pessoais; e

h) propor ao SESMT, quando houver, ou à organização, a análise das condições ou situações de trabalho nas quais considere haver risco grave e iminente à segurança e saúde dos trabalhadores e, se for o caso, a interrupção das atividades até a adoção das medidas corretivas e de controle

Assim, visando a zelar por adequadas e seguras condições nos ambientes laborais, observando e relatando condições de risco, solicitando à Petrobrás medidas para reduzi-las e eliminá-las, bem como para prevenir a ocorrência de acidentes e doenças, vimos por meio desta carta solicitar à Gerência Geral de SMS da Petrobras/Sede que interfira na Gestão de SMS da Refinaria Duque de Caxias devido às condições inseguras nas quais os trabalhadores e trabalhadoras da Refinaria têm exercido as suas atividades bem como na forma como as ocorrências têm sido tratadas ou negligenciadas pelas empresas prestadoras de serviço.

A afirmação acima justifica-se pelas reiteradas subnotificações de acidentes ao longo do ano de 2022. Há histórico, inclusive, de não interrupção das atividades mesmo após a ocorrência de óbito na área operacional, desrespeitando dois dos cinco pilares da política de SMS da Petrobrás – “SMS É VALOR” e “RESPEITO À VIDA” – , onde a própria Cia, em seu site (<https://petrobras.com.br/pt/sociedade-e-meio-ambiente/meio-ambiente/politica-de-seguranca-meio-ambiente-e-saude/>) enfatiza:

“... SMS É VALOR

A força de trabalho se compromete em cuidar uns dos outros no ambiente de trabalho e, na dúvida, parar e procurar ajuda.

As nossas ambições de zero fatalidade e de zero vazamento, metas e compromissos de sustentabilidade, incluindo requisitos de mudança do clima estão integrados à estratégia e aos processos decisórios da companhia...”

“... RESPEITO À VIDA

Pelo cuidado com as pessoas e promoção de um ambiente ético, saudável e seguro, nos comprometemos com:

Uma cultura justa de SMS baseada na confiança mútua, transparência e aprendizado com a experiência...”

Baseado no exposto acima, a CIPA elaborou uma planilha em anexo, citando cada acidente ocorrido até a presente data com as ações incoerentes tomadas pela Gestão de SMS da Refinaria Duque de Caxias bem como com a negligência de registro por parte das prestadoras de serviço.

Repudiamos a prática adotada na qual uma lesão sofrida em uma ocorrência no exercício do trabalho, desde que não gere necessidade de afastamento, seja tratada como atendimento médico e não como acidente de trabalho. Não consideramos haver qualquer margem de interpretação legal nesta prática, dada a clara incapacidade momentânea ocasionada por uma lesão que gere necessidade de avaliação médica e entendemos este procedimento praticado na REDUC como uma prática constante de subnotificação de acidentes e negligência de abertura de CAT. Independente desta prática se dar entre empregados próprios ou contratados, consideramos a REDUC, enquanto empresa contratante ou enquanto gestora de sua mão-de-obra, (co-)responsável por esta política de SMS. Assim, em atendimento ao subitem 5.3-g, solicitamos que a Petrobrás revise os livros de atendimento médico das contratadas e abra CAT das ocorrências descaracterizadas como tal. Na planilha em anexo, apontamos três destes casos.

Ainda, acreditamos ser temerário o padrão de gestão de anomalias que delega somente à contratada a definição acerca da caracterização das ocorrências bem como a análise das mesmas, quando classificado abaixo de um determinado nível de gravidade. Entendemos a Petrobrás como corresponsável pela segurança de seus prestadores de serviço e sabemos da precarização imposta pela terceirização do trabalho. Desta forma, solicitamos que a Petrobrás seja a responsável por todas as análises ocorridas nas suas dependências. Embora a CIPA conteste a qualidade das análises realizadas pelos grupos de trabalho da Petrobrás, muitas das vezes não assinando o relatório, a qualidade do relatório das empresas privadas tem se apresentado muito pior que os da Petrobrás.

Solicitamos que a Gerência Geral de SMS da Cia venha a acatar o nosso pedido e, de fato, tome as devidas providências a fim de que garanta que os trabalhadores e trabalhadoras consigam realizar as suas atividades laborais e retornem aos seus lares de forma segura, reconsiderando estas práticas e acatando os encaminhamentos da CIPA.

Segue planilha com levantamento:

FATO (ACIDENTE OU INCIDENTE)	LOCAL E DATA	NOME DO EMPREGADO	DESDO- BRAMENTO PETROBRAS	ENTENDIMENTO CIPA	EVIDÊNCIAS
PROJEÇÃO DE UM TANQUE SOBRE O PIPE RACK DA U-4500	PARADA DE MANUTENÇÃO U-4500 - 20/01/2022	N.A.	Criação de GT para averiguação das condições em que o acidente ocorreu.	Os serviços deveriam ser parados e revisado o planejamento da parada de manutenção antes da continuidade.	https://petronoticias.com.br/acidente-impressionante-na-refinaria-duque-de-caxias-arremessou-tanque-pe-los-ares/
ÓBITO DO TRABALHADOR, EMPRESA C3 ENGENHARIA, QUE ESTAVA TRABALHANDO EM ESPAÇO CONFINADO NO VASO 7.	PARADA DE MANUTENÇÃO U-4500 - 19//02/2022	José Arnaldo Amorim	Criação de GT para averiguação das condições em que o acidente ocorreu.	Os serviços deveriam ser parados, um novo planejamento elaborado e todos os trabalhadores e trabalhadoras presentes no momento do óbito encaminhados a uma avaliação psicológica. Houve uma reunião extraordinária e votou-se a abertura de uma investigação independente deste acidente pela Cipa, porém, a Cipa foi derrotada pelos indicados da gerência presentes.	https://valor.globo.com/empresas/noticia/2022/02/21/petrobras-confirma-morte-de-trabalhador-na-refinaria-reduc-no-rio-de-janeiro.ghtml
TORÇÃO DO PÉ ESQUERDO	PARADA DE MANUTENÇÃO U-4500 - 21/02/2022	Criação de GT para averiguação das condições em que o acidente ocorreu.	Parada de manutenção U-4500 - 20/01/2022	Parar os serviços, replanejar e prestar assistência Psicológica a todos.	GT NÚMERO
LESÃO POR IMPACTO NO LADO DIREITO DA CABEÇA DO TRABALHADOR, VINDO A RACHAR O CAPACETE	PARADA DE MANUTENÇÃO DO DILUBINHO		Não classificou como ACIDENTE	O SMS da Reduc deveria classificar o ocorrido como acidente e criar imediatamente um Grupo de Trabalho, a fim de apurarmos os fatos e evitarmos novos acidentes.	[FOTO OCULTADA DO BOLETIM]
PERDA DAS FALANGES DOS DEDOS DA MÃO DIREITA	PARADA DE MANUTENÇÃO DO DILUBINHO		Criação de GT para averiguação das condições em que o acidente ocorreu.	Aguardando a conclusão do Relatório do Grupo de trabalho.	[FOTO OCULTADA DO BOLETIM]
LESÃO POR CONTATO DE ÁGUA E FURFURAL	PARADA DE MANUTENÇÃO DO DILUBINHO		Não classificou como ACIDENTE (SEM ABERTURA DE CAT)	O SMS da Reduc deveria classificar o ocorrido como acidente e criar imediatamente um Grupo de Trabalho, a fim de apurarmos os fatos e evitarmos novos acidentes, bem como acompanhar o empregado contaminado para exames de saúde duradouros	REGISTRO NO LIVRO DE ATENDIMENTO MÉDICO DA EMPRESA VIDA (RESPONSÁVEL POR ESTE SERVIÇO NA PARADA)

PETROLEIROS DE CAXIAS SE SOMAM EM ATO CONTRA A VENDA DA REGAP



Os petroleiros de Duque de Caxias se somaram ao Ato Nacional em defesa da REGAP em Minas Gerais e em Duque de Caxias no último dia 18 de julho. Em todo o Brasil os petroleiros realizaram atrasos em solidariedade aos companheiros mi-

neiros que estão sob a ameaça privatista. A demonstração de força em Caxias foi grande, e o ato contou com a parada da maior parte da categoria, demonstrando confiança e unidade, na direção do Sindipetro Caxias. Também estiveram presentes

os diretores Thalles Leopoldo, David Santos e Felipe Gonçalves em Betim, MG, para prestar a solidariedade da nossa base no ato nacional junto a todos os Sindipetros. Esta foi mais uma data de luta do calendário unitário de mobilizações da FUP e da FNP.

25 DE JULHO: DIA DA MULHER NEGRA LATINO-AMERICANA E CARIBENHA

Comemorado no dia 25 de julho, o dia da mulher negra latino-americana e caribenha é uma homenagem à Tereza de Benguela, que foi líder do Quilombo Quariterê, localizado na fronteira do Mato Grosso com a Bolívia, que, por 20 anos, liderou a resistência contra o governo escravista e coordenou as atividades econômicas e políticas do Quilombo. Essa data tem como propósito dar visibilidade a luta da mulher negra na história do Brasil, que ainda hoje aparece em maiores números nas estatísticas de feminicídio, baixos salários e opressão. Na pandemia, o povo negro foi o que mais sofreu, e em especial as mulheres negras, que são a linha de frente de todos os serviços essenciais. Esse quadro de retrocesso de décadas, agravado pela pandemia, só pode ser revertido com a luta da classe trabalhadora unida para derrotar Bolsonaro. E essa luta passa necessariamente pelas mulheres negras. Queremos um mundo sem racismo e opressão. Viva Tereza de Benguela, Dandara dos Palmares, Luisa Mahin, Marielle Franco, Carolina de Jesus, Tia Ciata, Leila Gonzales entre outras!

No dia 13/07 foi realizada a primeira reunião da **Secretaria de Mulheres** entre as diretoras do Sindipetro Michelle (UTE), Patrícia (REDUC) e Paula (REDUC), na qual foi discutida a forma de atuação e as demandas específicas das mulheres cis/trans nas bases da REDUC, UTE e TECAM. Abrimos um canal de comunicação via e-mail e um grupo de WhatsApp, além de contar com uma assessoria jurídica que pautar temas como assédio e outras situações de opressão. As reuniões da Secretaria serão abertas a participação de todas as mulheres da base que desejam participar.

Para comunicação conosco sobre denúncias, dúvidas ou outras informações envie e-mail para mulheres@sindipetrocaxias.org.br

Para fazer parte do grupo de WhatsApp envie e-mail com seu nome e número de telefone ou mensagem para o WhatsApp do sindicato: (21) 99663-9953

COMISSÃO DOS APOSENTADOS ELEITA EM ASSEMBLEIA FEZ SUA PRIMEIRA REUNIÃO

A Comissão dos Aposentados, eleita na última sessão de assembleias da categoria, realizou sua primeira reunião no dia 12 de julho na sede do sindicato. No encontro foram discutidos os pontos de interesse de aposentados e pensionistas na negociação do atual Acordo Coletivo de Trabalho da categoria petroleira, bem como os problemas da Petros e decorrentes da criação da Associação Petrobrás de Saúde. Foi debatida ainda a importância da manutenção do boletim mensal específico para os aposentados e pensionistas a ser enviado pelos correios.

No encontro, a comissão solicitou a participação de representante do novo departamento jurídico do sindicato nas reuniões que ocorrem na primeira terça-feira de cada mês. A próxima reunião, no dia 2 de agosto, às 10 horas, será realizada no CEPE-Caxias. A Comissão de Aposentados é formada pelos petroleiros Carlos Holanda, Élson, Genobre, Luís Alberto e Mattos. Inicialmente, a ideia é que a comissão se reúna com periodicidade semanal.

— REUNIÃO DOS —
**APOSENTADOS
E PENSIONISTAS**

Para maiores informações, entre em contato pelo WhatsApp: 21 98318-1809

🕒 10h

📅 2/8

📍 Presencial no **CEPE-Caxias**

SINDIPETRO
CAXIAS



PETROLEIROS PINTARAM DE LARANJA A CÂMARA DOS DEPUTADOS

Os petroleiros de Duque de Caxias participaram, no dia 12, do ato em defesa da Petrobrás, realizado pela Frente Parlamentar Mista em Defesa da Soberania Nacional, da Petrobrás e do Serviço Público com o apoio da FUP, FNP, CNTE, FENTECT, CNE, entre outras entidades.

O Auditório Nereu Ramos, na Câmara dos Deputados em Brasília, ficou tomado pelo laranja do jaleco dos petroleiros. A categoria, representada pelos sindicatos filiados à FUP e FNP, compareceu para fortalecer a importância da luta para derrotar o Projeto de Lei do governo Bolsonaro (PL 1583/2022), que pretende acabar com o Fundo Social do Pré-Sal, cujos recursos estão vinculados



à aplicação em políticas públicas sociais, principalmente, nas áreas de educação e saúde. Além disso, o Projeto autoriza a privatização de todo o excedente do Pré-Sal, que pertence à União.

No texto do PL 1583/22, o governo “autoriza a União a ceder, de forma integral, o direito à sua parcela

do excedente em óleo proveniente de contratos de partilha de produção e de acordos de individualização da produção em áreas não contratadas na área do pré-sal ou em áreas estratégicas”.

Os petroleiros e petroleiras que não puderam estar presentes em Brasília, também fortaleceram o ato colocando em destaque no Twitter o assunto “Cadê o Fundo”.

Compuseram a mesa os coordenadores da FUP, Deyvid Bacelar, e da FNP, Adaedson Costa, junto com representantes da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE) e de outras categorias do setor público, além de parlamentares do PT, PSOL, PCdoB, PSB, Rede, entre outros partidos.

— PLANTÃO JURÍDICO —

TODA SEMANA

Segunda-feira de 10h as 16h

Quarta-feira de 13h as 19h

PRESENCIAL NA SEDE DO SINDICATO

VIRTUAL - AGENDAR HORÁRIO  (21) 99439 - 2680

Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias - Rua José de Alvarenga, 553 -CEP: 25.020-140 - Centro - Duque de Caxias/RJ
Telefones: (21) 99439-9198 / (21) 99439-2680 / (21) 98318-1809 / (21) 99663-9953.

As informações veiculadas neste informativo são de inteira responsabilidade da diretoria do Sindicato | Site: www.sindipetrocaxias.org.br
E-mail: imprensa@sindipetrocaxias.org.br - Jornalista: Mariana Bomfim - Diagramador: Fábio Mendes - Impressão: Sindipetro-Caxias